

Fundamentos *da Crença*



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والارشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

351

Fundamentos da Crença

أصول العقيدة – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de Da'wah (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização das Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

أصول العقيدة

أعدّه وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: 02/1448

يسمح بطباعة الكتاب بدون إذن خطي

Índice

O Monoteísmo e os seus Tipos:.....	5
Primeiro: O Monoteísmo do Senhorio:	5
Segundo: O Monoteísmo da Divindade:.....	7
O Monoteísmo dos Nomes e dos Atributos	8
O Significado da Palavra do Monoteísmo: <i>La ilaha ila Allah</i> (Não há divindade exceto Allah):.....	11
E esta palavra possui dois pilares:	11
A Virtude de <i>La ilaha ila Allah</i> :.....	12
As Condições de <i>La ilaha ila Allah</i> :	13
O Significado de <i>Muhammad rasūlullāh</i> ﷺ (Muhammad é o Mensageiro de Allah):.....	19
A Fé e os seus Pilares:.....	21
Primeiro: A fé em Allah:.....	22
Segundo: A fé nos anjos:.....	28
Terceiro: A fé nos Livros:	28
Quarto: A fé nos Mensageiros:	29
Quinto: A fé no Último Dia.....	31
Sexto: A fé no Decreto e na redestinação:.....	32
O Politeísmo e os seus Tipos.....	33
O Resumo do Credo do Comunidade Triunfante....	35

Fundamentos da Crença

أصول العقيدة

O Monoteísmo e os seus Tipos:

O *Tawhid* é: singularizar Allah — Poderoso e Majestoso — naquilo que Lhe é exclusivo e no que Lhe é devido [obrigatório] dentre os tipos de adoração. E isso é a maior coisa que Allah ordenou. O Exaltado disse: (Dize: 'Ele é Allah, Único'.) [Alcorão, 112: 1]. E Ele, Glorificado seja, disse: (E não criei os *jinn* e os humanos senão para Me adorarem.) [Alcorão, 51: 56]. E Ele, Glorificado seja, disse: (E adorai a Allah e não Lhe associeis nada.) [Alcorão, 4: 36].

E o *Tawhid* é de três tipos: o Monoteísmo do Senhorio (*Tawhid al-Rububiyah*), o Monoteísmo da Divindade (*Tawhid al-Uluhiyah*) e o Monoteísmo dos Nomes e Atributos (*Tawhid Asma ua Sifat*).

Primeiro: O Monoteísmo do Senhorio:

Consiste em singularizar Allah — Glorificado e Exaltado seja — na criação e na administração [governança] deste mundo; e [em crer] que Ele é o Provedor (*al-Rāziq*), Aquele que dá a vida (*al-Muhyi*), Aquele que dá a morte (*al-Mumit*), a Quem pertence o domínio dos céus e da terra. O Exaltado disse: (Acaso

há algum criador além de Allah, que vos proveja do céu e da terra? Não há deus senão Ele. Como, então, vos desviais [da verdade]?) [Alcorão, 35: 3].

E Ele, Glorificado seja, disse: (Bendito seja Aquele em Cuja Mão está o domínio, e Ele, sobre todas as coisas, é Onipotente.) [Alcorão, 67: 1]. E o domínio de Allah — o Exaltado — é um domínio abrangente sobre tudo o que há no universo, dispondo dele como Lhe apraz.

E quanto a singularizar Allah na administração, decerto Allah — Poderoso e Majestoso — é O Único na administração da criação. O Glorificado disse: (Ora, d'Ele é a criação e o comando. Bendito seja Allah, Senhor dos mundos.) [Alcorão, 7: 54]. E é uma administração abrangente para todas as criaturas.

E ninguém negou este tipo de *Tawhid* exceto uma anomalia [uma minoria desviada] dentre os seres humanos; negaram-no na aparência, embora o reconhecessem no fundo de suas almas, como disse o Exaltado: (E negaram-nos, injusta e arrogantemente, enquanto as suas próprias almas tinham certeza deles.) [Alcorão, 27: 14]. E apenas o reconhecimento disto não beneficia o seu detentor; visto que o reconhecimento dos politeístas não os beneficiou, e Allah disse a respeito deles: (E, em verdade, se lhes perguntares quem criou os céus e a terra e submeteu

o sol e a lua, certamente dirão: 'Allah'. Como, então, se desviam [da verdade]? [Alcorão, 29: 61].

Segundo: O Monoteísmo da Divindade:

Consiste em singularizar Allah — Glorificado e Exaltado seja — em todos os tipos de adoração, de modo que o ser humano não tome ninguém junto com Allah para adorá-lo e aproximar-se dele. E este tipo é o mais importante dos tipos de *Tawhid* e o mais sublime deles, e é por causa dele que Allah criou a criação, como o Exaltado disse: (E não criei os *jinn* e os humanos senão para Me adorarem.) [Alcorão, 51: 56]. E foi com ele que Allah enviou os mensageiros e fez descer os livros. O Exaltado disse: (E não enviamos antes de ti mensageiro algum sem que lhe revelássemos que não há deus senão Eu; portanto, adorai-Me.) [Alcorão, 21: 25].

E este tipo é o que os politeístas negaram quando os mensageiros os chamaram para ele. O Exaltado disse: (Disseram: 'Vieste a nós para que adoremos somente a Allah e abandonemos o que os nossos pais adoravam?') [Alcorão, 7: 70]. Portanto, não é válido direcionar nada dos tipos de adoração a outro que não Allah, nem a um anjo próximo, nem a um profeta enviado, nem a um aliado [santo] justo, nem a qualquer um dentre as criaturas; porque a adoração não é válida exceto para Allah — Poderoso e Majestoso

O Monoteísmo dos Nomes e dos Atributos

Consiste na fé naquilo com o que Allah nomeou a Si mesmo, ou qualificou a Si mesmo, ou com o que o Seu Mensageiro ﷺ O nomeou ou O qualificou; e na afirmação disso de uma maneira que convém à Sua majestade, sem distorção (*taḥrīf*), nem anulação/negação (*ta'tīl*), e sem especulação de como é (*takyīf*), nem equiparação (*tamthīl*)¹, de maneira real e não figurada. E na negação do que Allah negou de Si mesmo, ou do que o Seu Mensageiro ﷺ negou d'Ele. E quanto àquilo que não foi relatada a sua afirmação nem a sua negação, é obrigatório abster-se quanto à sua expressão [palavra], de modo que não seja afirmada nem negada².

E dentre os exemplos dos Nomes Mais Belos (*al-Asmā' al-Ḥusnā*): que Allah — o Glorificado —

¹ A distorção (*al-taḥrīf*) é: desviar os atributos do seu sentido aparente sem evidência. A anulação (*al-ta'tīl*) é: negar o que é obrigatório para Allah — o Exaltado — em termos de nomes e atributos, ou negar alguns deles. A especulação de como é (*al-takyīf*) é: relatar como são os atributos de Allah com o coração ou com a língua, como ao dizer que a Mão de Allah é de tal e tal forma. E a equiparação (*al-tamthīl*) é: equipará-los e assemelhá-los aos atributos das criaturas, ou crer que eles se assemelham aos atributos das criaturas.

² (Quanto ao seu significado, eles [os sábios] buscam esclarecimento. Se for pretendido um significado falso do qual Allah é isento, eles o rejeitam; mas se for pretendido um significado verdadeiro que não é impossível para Allah, eles o aceitam.

nomeou a Si mesmo como O Vivente (*al-Ḥayy*), O Subsistente (*al-Qayyūm*); portanto, é obrigatório para nós crermos que O Vivente (*al-Ḥayy*) é um nome dentre os nomes de Allah. E é obrigatório para nós crermos naquilo que este nome inclui de atributo, que é a vida perfeita, a qual não foi precedida pela inexistência e não é alcançada pela extinção.

E Allah nomeou a Si mesmo como O Oniouvinte (*al-Samīʿ*); portanto, é-nos obrigatório crer n'O Oniouvinte como um nome dentre os nomes de Allah — o Exaltado —, e na audição como um atributo dentre os Seus atributos, e que Ele ouve.

E dentre os exemplos para os atributos: a fala do Exaltado: (E os judeus disseram: 'A Mão de Allah está atada [é avarenta]'. Que as suas mãos sejam atadas e que sejam amaldiçoados pelo que disseram! Pelo contrário, as Suas Duas Mãos estão estendidas; Ele gasta como Lhe apraz.) [Alcorão, 5: 64]. Portanto, Allah afirmou para Si mesmo Duas Mãos qualificadas pela extensão, que é a ampla concessão [generosidade]; por conseguinte, é obrigatório para nós crermos que Allah — o Exaltado — possui Duas Mãos estendidas com a concessão e as bênçãos. Porém, é obrigatório para nós não tentarmos com os nossos corações uma imaginação, nem com as nossas línguas uma pronúncia para chegar a como são essas Duas Mãos, nem equipará-las às mãos das criaturas; porque Allah — Glorificado e Exaltado seja

— diz: (Não há nada semelhante a Ele, e Ele é O Oniouvinte, O Onividente.) [Alcorão, 42: 11].

E o resumo do assunto neste tipo de *Tawhid* é: que é obrigatório para nós afirmarmos para Allah o que Ele afirmou para Si mesmo, ou o que o Seu Mensageiro ﷺ afirmou para Ele, e negarmos o que Allah negou de Si mesmo, ou o que o Seu Mensageiro ﷺ negou d'Ele, em termos de nomes e atributos, sem distorção (*taḥrīf*), nem equiparação (*tamthīl*), nem especulação de como é (*takyīf*), nem anulação (*ta'tīl*).

O Significado da Palavra do Monoteísmo:

***La ilaha ila Allah* (Não há divindade exceto Allah):**

La ilaha ila Allah é a base da religião e possui a maior posição na religião do Islam; pois ela é o primeiro pilar dentre os pilares do Islam, e o ramo mais alto dentre os ramos da fé, e a aceitação das ações depende de sua pronúncia, do conhecimento do seu significado e da ação conforme a sua exigência.

Quanto ao seu significado verdadeiro, do qual não convém desviar, é: "Nenhuma divindade é digna de adoração exceto Allah". E isso exige singularizar Allah, sozinho, com a adoração, e abandonar a adoração daquilo que há além d'Ele. E é um erro dizer que o seu significado é: "Não há criador exceto Allah", ou "Não há capaz de inovar [criar] exceto Allah", ou "Não há existente exceto Allah".

E esta palavra possui dois pilares:

1 - Negação (*Nafy*): E isso [ocorre] em nossa fala: "Não há divindade", onde a divindade é negada de todas as coisas.

2 - Afirmação (*Ithbāt*): E isso [ocorre] em nossa fala: "Exceto Allah", onde a divindade é afirmada para Allah, o Único, sem parceiros.

Portanto, ninguém é adorado exceto Allah, e não é permitido que algo dos tipos de adoração seja

direcionado a outro que não Allah. Por conseguinte, quem diz esta palavra, conhecendo o seu significado, agindo conforme a sua exigência: desde a negação do politeísmo (*al-shirk*) e a afirmação da unicidade, com a crença firme naquilo que ela inclui, e a ação baseada nela; quem diz isto, é o verdadeiro muçulmano. E quem age por ela sem crença [fé], é um hipócrita. E quem age de forma contrária a ela através do politeísmo (*al-shirk*), é um politeísta incrédulo, mesmo que a diga com a sua língua.

A Virtude de La ilaha ila Allah:

Esta palavra possui muitas virtudes e frutos, dentre as quais:

1 - Que ela é uma causa impeditiva da eternidade no Fogo para quem, dentre o povo do Monoteísmo (*Ahl al-Tawhid*), mereceu entrar nele. E no *hadith*, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Sairá do Fogo quem disser: *La ilaha ila Allah* e tiver em seu coração uma quantidade de bem equivalente ao peso de um grão de cevada; e sairá do Fogo quem disser: *La ilaha ila Allah* e tiver em seu coração o peso de um grão de trigo de bem; e sairá do Fogo quem disser: *La ilaha ila Allah* e tiver em seu coração o peso de um átomo [ou uma pequena formiga] de bem." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 44, 193).

2 - Por causa dela, os *jinn* e os humanos foram criados. Allah, o Exaltado, disse: (E não criei os *jinn*

e os humanos senão para Me adorarem.) [Alcorão, 51: 56]. E o significado de "Me adorarem" é: dedicarem a adoração unicamente a Mim.

3 - E é por ela que os mensageiros foram enviados e os livros foram revelados. O Exaltado disse: (E não enviamos antes de ti mensageiro algum sem que lhe revelássemos que não há deus senão Eu; portanto, adorai-Me.) [Alcorão, 21: 25].

4 - E ela é a chave do chamado [da *da 'wah*] dos mensageiros; pois ela é o primeiro chamado dos mensageiros — que a paz esteja sobre eles. Todo mensageiro dizia ao seu povo: (...Ó meu povo, adorai a Allah! Não tendes outro deus além d'Ele.) [Alcorão, 7: 59].

As Condições de La ilaha ila Allah:

La ilaha ila Allah possui sete condições; ela não é válida exceto se todas estiverem reunidas, e se o servo comprometer-se com elas sem contradizer nenhuma delas. Elas são:

1. O Conhecimento (*al-'Ilm*): Que é o conhecimento do seu significado, tanto na negação quanto na afirmação, e da ação que ela exige. Portanto, se o servo sabe que Allah — Poderoso e Majestoso — é O Único Adorado, e que a adoração a outro que não Ele é falsa, então ele é verdadeiramente conhecedor do seu significado. O

Exaltado disse: (Sabe, pois, que não há deus exceto Allah.) [Alcorão, 47: 19]. E de 'Uthmān — que Allah esteja satisfeito com ele —, do Profeta ﷺ, que ele disse: "Quem morrer sabendo que não há deus exceto Allah, entrará no Paraíso." (Relatado por Muslim: 26).

2. A Certeza (*al-Yaqīn*): Que é pronunciar o testemunho com uma certeza que tranquilize o seu coração, sem a infiltração de dúvidas lançadas pelos demônios dentre os *jinn* e os humanos; pelo contrário, ele o diz com convicção em seu significado, com uma certeza absoluta. Allah, o Exaltado, disse: (Os crentes são apenas aqueles que creem em Allah e em Seu Mensageiro; depois, não duvidam.) [Alcorão, 49: 15].

E de Abu Hurayrah — que Allah esteja satisfeito com ele — de que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Testemunho que não há deus exceto Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah; nenhum servo encontra a Allah com ambos [os testemunhos], sem duvidar deles, sem que entre no Paraíso." (Relatado por Muslim: 27).

3. A Aceitação (*al-Qabūl*): Que é ele aceitar com o seu coração e com a sua língua tudo o que esta palavra exige. Portanto, ele acredita nas notícias [relatos] e crê em tudo o que veio do Mensageiro ﷺ,

e aceita tudo isso e não rejeita nada disso. Allah, o Exaltado, disse: (O Mensageiro crê no que foi descido para ele do seu Senhor, e os crentes também; todos creem em Allah, em Seus anjos, em Seus livros e em Seus mensageiros. Não fazemos distinção entre nenhum de Seus mensageiros. E dizem: 'Ouvimos e obedecemos. Concede-nos o Teu perdão, nosso Senhor, e a Ti é o retorno'.) [Alcorão, 2: 285]. E entra na rejeição e na falta de aceitação quem objeta [se opõe] a algumas das leis jurisprudenciais (*al-Ahkam al-shar'iyah*) ou às punições legais, ou as rejeita; como aqueles que objetam à punição legal para o roubo ou para a fornicação/adulterio, ou à poligamia, ou às heranças, e coisas afins. O Exaltado disse: "E não é [admissível] para um crente e nem para uma crente, quando Allah e Seu Mensageiro decretam um assunto, que eles tenham escolha em sua decisão." [Alcorão, 33: 36].

4. A Submissão (*al-Inqiyād*): Que é a rendição, e dá-se ao submeter-se àquilo que *La ilaha ila Allah* indica. E a diferença entre a submissão e a aceitação é que a aceitação é a manifestação da validade desse significado através da fala, enquanto a submissão é o seguimento através das ações. E se alguém souber o significado de *La ilaha ila Allah*, tiver certeza dela e aceitá-la, mas não se submeter, nem obedecer, nem se render, nem agir conforme a exigência do que

soube, então ele não cumpriu a condição da submissão. Allah, o Exaltado, disse: (E voltai-vos arrependidos para o vosso Senhor e submetei-vos a Ele.) [Alcorão, 39: 54]. E o Exaltado disse: (Mas não, por teu Senhor! Eles não crerão até que te tomem por juiz naquilo que divergem entre eles; depois, não encontrarão em si mesmos nenhum constrangimento pelo que decidiste, e submeter-se-ão com total submissão.) [Alcorão, 4: 65].

5. A Veracidade (*al-Ṣidq*): E dá-se sendo veraz em sua fé, veraz em seu credo. O Exaltado disse: (Ó vós que crestes, temei a Allah e sede com os verazes.) [Alcorão, 9: 119]. E ele ﷺ disse: "Quem testemunhar que não há deus exceto Allah sendo veraz com ela, entrará no Paraíso." (Relatado por Ahmad, e classificado como autêntico por al-Albani). Portanto, se ele disser o testemunho com a sua língua e desmentir o seu significado com o seu coração, isso não o salvará; pelo contrário, ele entra no número dos hipócritas.

E dentre o que contradiz a veracidade está o desmentir o que o Mensageiro ﷺ trouxe, ou desmentir parte do que ele trouxe; porque Allah — Glorificado e Exaltado seja — ordenou-nos a sua obediência ﷺ e a sua crença [em sua veracidade], e associou isso à Sua própria obediência, Glorificado

seja. O Exaltado disse: (Dize: 'Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro'.) [Alcorão, 24: 54].

6. A Sinceridade (*al-Ikhlāṣ*): Que é a purificação, por parte do ser humano, de sua ação através da boa intenção, de todas as impurezas do politeísmo (*al-shirk*). E dá-se de modo que todas as palavras e ações emanem dele sinceramente para Allah e buscando a Sua satisfação, sem que haja nelas a impureza da ostentação, ou da busca de fama, ou a intenção de um benefício ou propósito pessoal, ou um desejo aparente ou oculto, ou que ele seja motivado para a ação por amor a uma pessoa, ou a uma escola de pensamento, ou a um partido ao qual ele se submete sem a orientação de Allah. Pelo contrário, é estritamente necessário que ele busque, com a sua ação, a Face de Allah e a Morada Derradeira da Outra Vida, sem que o seu coração se volte para ninguém dentre as criaturas, desejando delas recompensa ou agradecimento. Allah, o Exaltado, disse: (Ora, de Allah é a religião sincera.) [Alcorão, 39: 3]. E o Glorificado disse: (E não lhes foi ordenado senão adorarem a Allah, sendo sinceros para com Ele na religião.) [Alcorão, 98: 5]. E nos dois Sahihs, do *hadith* de 'Itbān, a fala dele ﷺ: "Pois decerto Allah proibiu para o Fogo quem disser *La ilaha ila Allah*, buscando com isso a Face de Allah." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 425, 33).

7. O Amor (*al-Maḥabbah*): Ou seja, o amor por esta grandiosa palavra, pelo que ela indica e pelo que ela exige; portanto, ele ama a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ, e antepõe o amor por ambos a qualquer outro amor. E cumpre as condições do amor e os seus requisitos: amando a Allah com um amor associado à veneração, à exaltação, ao temor e à esperança. E ama o que Allah ama em termos de lugares: como Meca, Medina e as mesquitas em geral; e de tempos: como o Ramadan, os dez dias de Dhu al-Hijjah e outros; e de pessoas: como os profetas, os mensageiros, os anjos, os verazes, os mártires e os justos; e de ações: como a oração, a *zakāh*, o jejum e a peregrinação (*al-hajj*); e de palavras: como a recordação de Allah e a leitura do Alcorão.

E faz parte do amor também: antepor o que é amado por Allah àquilo que é amado pela alma, pelos seus desejos e pelas suas aspirações. E faz parte dele também: odiar o que Allah odeia; assim, ele odeia a incredulidade, a perversidade e a desobediência. Allah, o Exaltado, disse: (Ó vós que crestes, quem de vós renegar a sua religião, decerto Allah trará um povo a quem Ele amará e que O amarão; humildes para com os crentes, altivos para com os incrédulos; empenhar-se-ão no caminho de Allah e não temerão a censura de nenhum censor.) [Alcorão, 5: 54].

O Significado de *Muhammad rasūlullāh* ﷺ (Muhammad é o Mensageiro de Allah):

O seu significado é o reconhecimento, aparente e oculto, de que ele ﷺ é o servo de Allah e o Seu Mensageiro para todas as pessoas, e a ação em conformidade com isso: obedecendo-o naquilo que ordenou, acreditando nele naquilo que informou, evitando o que proibiu e repreendeu, e que Allah não seja adorado senão através do que ele legislou.

E para o testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah há dois pilares, que são: (Seu servo e Seu Mensageiro). E ambos negam o excesso e a negligência em relação ao direito dele ﷺ; pois ele é o servo de Allah e o Seu Mensageiro, e ele é a mais perfeita das criaturas nestes dois nobres atributos. E o significado de "o servo" aqui é: o escravo [que pertence a Allah] e adorador; isto é: ele é um humano, criado daquilo do qual os humanos foram criados, ocorrendo com ele o que ocorre com eles. O Exaltado disse: (Dize: 'Sou apenas um humano semelhante a vós...' [Alcorão, 18: 110]. E o Glorificado disse: "O louvor é para Allah, Que fez descer sobre o Seu servo o Livro e não colocou nele tortuosidade [contradição].) [Alcorão, 18: 1].

E o significado de "o Mensageiro" (*al-Rasūl*) é: o enviado a todas as pessoas com o chamado a Allah, como alvissareiro [portador de boas novas] e

admoestador. E no testemunho a ele com estes dois atributos há: a negação do excesso e da negligência em relação ao seu direito ﷺ. Visto que muitos dos que afirmam ser da sua nação cometeram excesso em seu direito e exageraram a seu respeito, até o elevarem acima do grau da servidão para o grau da adoração a ele em vez de Allah; então, buscaram o seu socorro em vez de Allah e pediram-lhe o que apenas Allah é capaz de fazer, como o atendimento das necessidades e o alívio das aflições. E outros negaram a sua mensagem, ou foram negligentes em seu seguimento e privaram-no ﷺ do seu direito obrigatório; então, antepuseram as falas dos outros humanos às falas dele ﷺ, afastaram-se de sua *sunnah* (tradição) e deram as costas a ela, e basearam-se em falas contrárias ao que ele ﷺ trouxe.

A Fé e os seus Pilares:

A fé (*Iman*) é: palavra, ação e crença; ela aumenta com as obediências e diminui com os pecados e as desobediências. Pois ela é: a palavra do coração e da língua, e a ação do coração, da língua e dos membros. A palavra do coração é: a sua crença e a sua convicção; a palavra da língua é: o seu reconhecimento [a sua declaração]; a ação do coração é: a sua submissão, a sua sinceridade, a sua obediência/rendição, o seu amor e a sua intenção [vontade] para as boas ações; e a ação dos membros é: a prática das ordens e o abandono das proibições.

E o Livro [o Alcorão] e a *Sunnah* indicaram que a fé possui princípios [pilares], que são: a fé em Allah, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia [Dia do Juízo], e na predestinação, tanto o seu bem quanto o seu mal. Como na fala do Exaltado: (O Mensageiro crê no que foi descido para ele do seu Senhor, e os crentes também; todos creem em Allah, em Seus anjos, em Seus livros e em Seus mensageiros. Não fazemos distinção entre nenhum de Seus mensageiros. E dizem: 'Ouvimos e obedecemos. Concede-nos o Teu perdão, nosso Senhor, e a Ti é o retorno'.) [Alcorão, 2: 285].

E como veio [foi relatado] no *Sahih* de Muslim, do *hadith* de Omar Ibn Al-Khattab — que Allah esteja satisfeito com ele —: "Que Gabriel (Jibrīl) — que a paz esteja sobre ele — perguntou ao Profeta ﷺ sobre a fé (*Iman*), e ele lhe disse: 'A fé é que creias em Allah, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia, e que creias na predestinação, tanto o seu bem quanto o seu mal'." (Relatado por Muslim: 8).

Portanto, estes seis assuntos são os princípios do credo correto com os quais desceu o Poderoso Livro de Allah, e com os quais foi enviado o Seu Mensageiro Muhammad — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele —, e são chamados de pilares da fé.

Primeiro: A fé em Allah:

Consiste na fé na unicidade de Allah em Sua divindade (*al-Uluhiyah*), em Seu senhorio (*al-Rububiyah*) e em Seus nomes e atributos (*Asma ua Sifat*). E faz parte da fé em Allah — Glorificado e Exaltado seja —:

1 - A fé de que Ele é o Deus Verdadeiro, O Único merecedor da adoração, sem nenhum outro; por ser Ele o Criador dos servos, O Benfeitor para com eles, Aquele que sustenta as suas provisões, o Conhecedor de seus segredos e de suas

manifestações públicas, e o Capaz de recompensar os obedientes dentre eles e punir os desobedientes dentre eles.

E a realidade disso é: singularizar a Allah — o Glorificado — com tudo aquilo com o qual Ele é adorado dentre os tipos de adoração, sob a forma de submissão, anseio e temor a Ele, o Glorificado, com a perfeição do amor a Ele e a humildade perante a Sua grandeza. E a maior parte do Nobre Alcorão desceu [foi revelada] a respeito deste grandioso princípio, como a Sua fala, o Exaltado: (Portanto, adora a Allah, sendo sincero para com Ele na religião. Ora, de Allah é a religião sincera.) [Alcorão, 39: 2-3]. E a Sua fala: (E o teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele.) [Alcorão, 17: 23]. E a Sua fala, Poderoso e Majestoso: (Portanto, invocai a Allah, sendo sinceros para com Ele na religião, ainda que os incrédulos detestem.) [Alcorão, 40: 14].

E a adoração possui muitos tipos, dentre os quais: a súplica, o medo, a esperança, a confiança, o anseio, o temor reverencial, a submissão humilde, o receio, o retorno em arrependimento, o pedido de refúgio, o pedido de socorro, o sacrifício/abate, o voto, e outros além desses dentre os tipos de adoração, dos quais não é permitido direcionar nada a outro que não Allah; e direcionar qualquer coisa deles a outro que não Allah é politeísmo (*shirk*) e incredulidade.

E a evidência para a súplica é a fala do Exaltado: (E o vosso Senhor disse: 'Invocai-Me, Eu vos atenderei; decerto, aqueles que se ensoberbecem perante a Minha adoração entrarão no Inferno humilhados'.) [Alcorão, 40: 60]. E no *hadith*, o que relatou al-Nu'mān bin Bashīr — que Allah esteja satisfeito com ele —, do Profeta ﷺ, que ele disse: "A súplica é a adoração." (Relatado por al-Tirmidhi: 2969).

E a evidência para o medo é a fala do Exaltado: (Portanto, não os temais, e temei a Mim, se sois crentes.) [Alcorão, 3: 175].

E a evidência para a esperança é a fala do Exaltado: (Então, quem espera o encontro com o seu Senhor, que pratique o bem e não associe ninguém na adoração do seu Senhor.) [Alcorão, 18: 110].

E a evidência para a confiança é a fala do Exaltado: (E confiai em Allah, se sois crentes.) [Alcorão, 5: 23].

E a Sua fala: (E quem confia em Allah, Ele lhe é suficiente.) [Alcorão, 65: 3].

E a evidência para o anseio, o temor reverencial e a submissão humilde é a fala do Exaltado: (Decerto, eles se apressavam nas boas ações e Nos invocavam com anseio e temor reverencial; e eram humildemente submissos a Nós.) [Alcorão, 21: 90].

E a evidência para o receio é a fala do Exaltado: (Portanto, não os temam, e temai a Mim.) [Alcorão, 2: 150].

E a evidência para o retorno em arrependimento é a fala do Exaltado: (E voltai-vos arrependidos para o vosso Senhor e submetei-vos a Ele.) [Alcorão, 39: 54].

E a evidência para o pedido de ajuda é a fala do Exaltado: (Só a Ti adoramos e só a Ti pedimos ajuda.) [Alcorão, 1: 5]. E a fala dele ﷺ: "Se pedires ajuda, pede ajuda a Allah." (Relatado por al-Tirmidhi: 2516).

E a evidência para o pedido de refúgio é a fala do Exaltado: (Dize: 'Refugio-me no Senhor dos humanos'.) [Alcorão, 114: 1].

E a evidência para o pedido de socorro é a fala do Exaltado: (Quando pedistes socorro ao vosso Senhor, e Ele vos atendeu.) [Alcorão, 8: 9].

E a evidência para o sacrifício/abate é a fala do Exaltado: (Dize: 'Decerto, a minha oração, os meus ritos de sacrifício, a minha vida e a minha morte são para Allah, Senhor dos mundos. Não tem parceiros; e isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos muçulmanos [dos que se submetem]'.) [Alcorão, 6: 162-163].

E da *Sunnah*, a fala dele ﷺ: "Allah amaldiçoou quem abate [sacrifica] para outro que não Allah." (Relatado por Muslim: 1978).

E a evidência para o voto é a fala do Exaltado: (Cumprem o voto e temem um dia cujo mal será alastrado.) [Alcorão, 76: 7].

Até mesmo os costumes [hábitos cotidianos], se com eles for pretendido o fortalecimento para a obediência a Allah, como o sono, o comer, o beber, a busca do sustento, o casamento e outros; esses costumes, com a boa intenção, tornam-se atos de adoração pelos quais o muçulmano é recompensado.

2 - E faz parte da fé em Allah, a fé em tudo o que Ele tornou obrigatório para os Seus servos e lhes impôs dentre os cinco pilares aparentes do Islam, que são: o testemunho de que não há deus exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, o estabelecimento da oração, o pagamento da *zakāh*, o jejum do Ramadan e a peregrinação (*al-hajj*) à Casa Sagrada de Allah para quem tiver condições de fazê-la, e outras coisas além destas dentre as obrigações que a legislação purificada trouxe.

3 - E faz parte da fé em Allah, a fé de que Ele é o Criador do mundo e o Administrador de seus assuntos, e Aquele que dispõe deles com o Seu conhecimento e poder como Lhe apraz. E de que Ele

é o Soberano da vida terrena e da Outra Vida, e o Senhor de todos os mundos; não há criador além d'Ele, e não há senhor além d'Ele. E de que Ele enviou os mensageiros e fez descer os livros para a reforma dos servos e para o chamamento deles àquilo em que está a sua salvação e o seu benefício no presente e no futuro [na Outra Vida]. E de que Ele não tem parceiros em tudo isso, como disse o Exaltado: (Allah é o Criador de todas as coisas, e Ele, sobre todas as coisas, é Patrono [Dispositor das coisas].) [Alcorão, 39: 62].

4 - E faz parte da fé em Allah, a fé em Seus Nomes Mais Belos e Seus Atributos Elevados, mencionados em Seu Poderoso Livro e confirmados por Seu fiel Mensageiro ﷺ, sem distorção (*tahrīf*), nem anulação (*ta'ṭīl*), nem especulação de como é (*takyīf*), nem equiparação (*tamthīl*); juntamente com a fé nos grandiosos significados que eles indicam. Porque eles são as descrições de Allah — Poderoso e Majestoso — pelas quais é obrigatório descrevê-Lo da maneira que Lhe convém, sem que Se assemelhe à Sua criação em nenhum de Seus atributos. Como disse o Exaltado: (Não há nada semelhante a Ele, e Ele é O Oniouvinte, O Onividente.) [Alcorão, 42: 11].

Segundo: A fé nos anjos:

E inclui: a fé neles de forma geral e detalhada. Quanto à forma geral, cremos que Allah possui anjos que Ele criou e moldou para a Sua obediência, e eles são categorias muitas, dentre elas os encarregados de carregar o Trono, dentre elas os guardiões do Paraíso e do Fogo, e dentre elas os encarregados de registrar [preservar] as ações dos servos. E quanto à forma detalhada, cremos naqueles que Allah e o Seu Mensageiro ﷺ nomearam dentre eles, como Gabriel (*Jibrīl*), Miguel (*Mikā'il*), *Mālik*, o guardião do Fogo, e *Isrāfīl*, o encarregado de soprar a Trombeta.

E os anjos, Allah os criou de luz, como foi confirmado de Aishah — que Allah esteja satisfeito com ela — de que o Profeta ﷺ disse: "Os anjos foram criados de luz, e os *jinn* foram criados de uma chama de fogo puro, e Adão foi criado daquilo que vos foi descrito." (Relatado por Muslim: 2996).

Terceiro: A fé nos Livros:

É obrigatória a fé de forma geral de que Allah — o Glorificado — fez descer livros sobre os Seus profetas e mensageiros para o esclarecimento do Seu direito sobre os Seus servos, e para o chamado a isso. E cremos de forma detalhada naqueles que Allah nomeou dentre eles, como a Torá (*al-Tawrāt*), o Evangelho (*al-Injīl*), os Salmos (*al-Zabūr*) e o

Alcorão (*al-Qur'ān*). E o Alcorão é o selo [o último] deles, e é o predominante sobre eles e o confirmador deles. E é ele que é obrigatório para toda a nação seguir e tomar como juiz, juntamente com o que foi autenticado pela *Sunnah* do Mensageiro de Allah ﷺ; porque Allah — Glorificado e Exaltado seja — enviou Muhammad ﷺ como mensageiro a todas as duas criações (al-Thaqalayn) [os humanos e os jinn], e fez descer sobre ele este Alcorão para que julgasse com ele entre eles, e o fez como cura para o que há nos peitos, e como um esclarecimento para todas as coisas, e como orientação e misericórdia para os mundos. Como disse o Exaltado: (E este é um Livro que fizemos descer, abençoado; portanto, segui-o e temei, para que alcanceis misericórdia.) [Alcorão, 6: 155]. E o Glorificado disse: (E fizemos descer sobre ti o Livro como esclarecimento para todas as coisas, e como orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos.) [Alcorão, 16: 89].

Quarto: A fé nos Mensageiros:

É obrigatória a fé nos mensageiros de forma geral e detalhada. Portanto, cremos que Allah — o Glorificado — enviou aos Seus servos mensageiros como alvíssareiros e portadores de boas novas, admoestadores e chamadores para a verdade. Como disse o Exaltado: (E, com efeito, enviamos a cada

nação um mensageiro [dizendo]: Adorai a Allah e afastai-vos do *Tāghūt* [falsas divindades...] [Alcorão, 16: 36]. Portanto, quem os atende, triunfa com a felicidade e a segurança, e quem os contraria, incorre no fracasso e no arrependimento.

E cremos que o chamado dos mensageiros é um só, que é o chamado ao Monoteísmo (*Tawhid*) de Allah e à Sua singularização na adoração; e divergiram apenas nas legislações e nas normas. E cremos que Allah preferiu alguns deles sobre outros, e que o melhor deles e o seu selo é o nosso Profeta Muhammad ﷺ. Como Allah, o Glorificado, disse: (E, com efeito, preferimos alguns profetas sobre outros." [Alcorão, 17: 55]. E Ele, o Glorificado, disse: "Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o selo dos profetas.) [Alcorão, 33: 40].

E quem Allah nomeou dentre eles, ou cuja nomeação foi confirmada pelo Mensageiro de Allah ﷺ, cremos nele de forma detalhada e específica, como Noé (*Nūḥ*), Hūd, *Ṣāliḥ*, Abraão (*Ibrāhīm*) e outros; que sobre eles e sobre o nosso Profeta estejam as melhores orações e a mais pura saudação de paz.

Quinto: A fé no Último Dia

E nela entra a fé em tudo o que Allah e o Seu Mensageiro ﷺ informaram sobre o que haverá após a morte, como a provação do túmulo, o seu castigo e a sua bem-aventurança; e o que haverá no Dia da Ressurreição de terrores e adversidades, a Ponte (*al-Ṣirāṭ*), a Balança (*al-Mizān*), a Prestação de Contas (*al-Hisāb*) e a Recompensa (*al-Jazā*’).

E o desenrolar dos registros, os livros de ações, e a sua distribuição entre as pessoas; de modo que haverá quem tome o seu livro com a sua mão direita, e quem tome o seu livro com a sua mão esquerda, por trás das suas costas. E entra nisso também: a fé na Fonte (*al-Hawḍ*) à qual os crentes acorrerão do nosso Profeta Muhammad ﷺ, e que para cada profeta há uma fonte, como veio na Sunnah. E entra nela também: a fé no Paraíso e no Fogo, e na visão dos crentes ao seu Senhor — o Glorificado — e na fala d'Ele com eles. E outras coisas além destas que vieram no Nobre Alcorão e na Sunnah autêntica sobre o Mensageiro de Allah ﷺ. Portanto, é obrigatória a fé em tudo isso e a crença nisso da maneira que Allah e o Seu Mensageiro ﷺ esclareceram.

Sexto: A fé no Decreto e na redesignação:

E inclui a fé em quatro assuntos:

Primeiro: Que Allah — o Glorificado — já sabia o que foi e o que será, e conheceu as situações de Seus servos, as suas provisões, os seus prazos de vida, as suas ações e outros além desses dentre os seus assuntos. Nada disso está oculto a Ele, Glorificado e Exaltado seja. Como disse o Glorificado: (Decerto, Allah, de todas as coisas, é Conhecedor.) [Alcorão, 9: 115].

Segundo: A Sua escrita — o Glorificado — de tudo o que Ele destinou e decretou. Como o Glorificado disse: (E todas as coisas enumeramos [registramos] em um Registro Evidente (*Imām Mubīn*).) [Alcorão, 36: 12].

Terceiro: A fé em Sua vontade executória e precedente; portanto, o que Allah quis, foi [aconteceu], e o que não quis, não foi [não aconteceu]. Como o Glorificado disse: (Assim Allah faz o que Lhe apraz.) [Alcorão, 3: 40].

Quarto: A Sua criação — o Glorificado — deste [evento] destinado antes que ele ocorra. Como o Glorificado disse: (E Allah vos criou e ao que fazeis.) [Alcorão, 37: 96].

O Politeísmo e os seus Tipos

O politeísmo (*al-shirk*) é: que o servo estabeleça um igual [parceiro/rival] para Allah em Seu senhorio (*Rububiyah*), em Sua divindade (*Uluhiyah*), ou em Seus nomes e atributos.

E o *shirk* é de dois tipos: politeísmo maior e politeísmo menor.

Primeiro: O Politeísmo Maior (*al-Shirk al-Akbar*): Consiste em direcionar algo dentre os tipos de adoração a outro que não Allah; e o seu autor será eternizado no Fogo caso morra e não se arrependa dele, assim como ele [o *shirk* maior] anula as ações. O Exaltado disse: (E se Lhe associassem [parceiros na adoração], anular-se-ia deles o que faziam.) [Alcorão, 6: 88]. E o *shirk* maior, Allah não o perdoa exceto com o arrependimento sincero. O Exaltado disse: (Decerto, Allah não perdoa que Lhe seja associado algo [na adoração], e perdoa o que for aquém disso a quem Lhe apraz. E quem associa a Allah cometeu, com efeito, um grandioso pecado.) [Alcorão, 4: 48].

E dentre os tipos de *shirk* maior: a súplica a outro que não Allah, ou o voto a outro que não Allah, ou o abate/sacrifício a outro que não Allah, e outros. Ou que ele tome para si, em vez de Allah, parceiros/rivais que

ele os ama como o amor a Allah. Como disse o Exaltado: (E há, dentre as pessoas, quem tome para si rivais em vez de Allah, amando-os como o amor a Allah.) [Alcorão, 2: 165].

Segundo: O Politeísmo Menor (*al-Shirk al-Aṣghar*): Consiste naquilo cuja nomeação como *shirk* foi confirmada pelos textos do Livro ou da *Sunnah*, mas que não atingiu o limite do *shirk* maior. E este tipo não exclui da religião, mas diminui o *Tawhid*. Como um pouco de ostentação; e dizer: "O que Allah quis e tu quiseste", ou "Se não fosse por Allah e por ti"; e jurar por outro que não Allah sem a crença de que aquele por quem se jura beneficia e prejudica independentemente de Allah; e dizer: "O que Allah quis e fulano quis", e coisas semelhantes. Devido à fala do Profeta ﷺ: "O que mais temo por vós é o *shirk* menor", então foi-lhe perguntado sobre isso, e ele disse: "A ostentação." (Relatado por Ahmad, e a sua cadeia de transmissão é boa). E conforme as palavras do Profeta ﷺ: "Quem jura por outro que não Allah cometeu *shirk*." (Relatado por Abu Dawud: 2829).

E dentre as ações que entram neste tipo de *shirk* também estão: pendurar amuletos e talismãs, e usar argolas e fios para afastar as doenças e as calamidades ou preveni-las. Contudo, se ele crer que eles beneficiam ou prejudicam por si mesmos, e que não são apenas uma causa, então isso entra no *shirk* maior.

O Resumo do Credo do Comunidade Triunfante

O credo do Comunidade Triunfante, o credo de *Ahl al-Sunnah wa-al-Jamā'ah* (Os Adeptos da *Sunnah* e do Consenso dos Muçulmanos), é: que o verdadeiro crente testemunha que Allah é o Senhor, o Deus adorado, Único em toda a perfeição; portanto, adora-O sozinho, sendo sincero para com Ele na religião, e sabe que Allah é o Criador (*al-Khāliq*), o Originador (*al-Bārī*), o Modelador (*al-Muṣawwir*), o Provedor (*al-Razzāq*), o Concededor (*al-Mu'ti*), Aquele que Priva (*al-Māni*), e o Administrador de todos os assuntos.

E de que Ele é O Adorado com direito; e que Ele é O Primeiro (*al-Awwal*), antes do Qual não há nada; O Último (*al-Ākhir*), depois do Qual não há nada; O Manifesto/Aparente (*al-Zāhir*), acima do Qual não há nada; e O Oculto/Interior (*al-Bāṭin*), abaixo do Qual não há nada.

E de que Ele é O Altíssimo, O Mais Alto, O Exaltado (*al-'Alī al-'Alā al-Muta'āl*) em todos os sentidos e considerações: a elevação da Essência, a

elevação do valor/posição e a elevação da supremacia absoluta¹.

E de que Ele elevou-Se sobre o Trono, de uma maneira que convém à Sua grandeza e majestade. E, com a Sua elevação absoluta e a Sua superioridade, o Seu conhecimento abrange os [assuntos] manifestos e os ocultos, e o mundo superior e o inferior. E Ele está com os servos por meio do Seu conhecimento, sabendo todas as suas situações; e Ele é O Próximo (*al-Qarīb*), O Atendente (*al-Mujīb*).

E de que Ele é O Autossuficiente (*al-Ghanī*) em Sua essência, prescindindo de todas as Suas criaturas; e todos necessitam d'Ele para a sua própria existência e para a existência daquilo de que necessitam em todos os momentos, não havendo

¹ A elevação da Essência (*'ulūw al-dhāt*): significa que Allah — o Exaltado — está acima de Seus servos, estabelecido sobre o Seu Trono.

E a elevação do valor (*'ulūw al-qadr*): significa que Allah possui um valor grandioso, no qual ninguém de Sua criação se iguala a Ele e nenhuma deficiência O atinge.

e a elevação da supremacia absoluta (*'ulūw al-qahr*): significa que Ele é Invencível, o Glorificado, e que Ele dominou todas as criaturas; portanto, ninguém delas sai do Seu domínio e da Sua dominação.

independência d'Ele para ninguém nem por um piscar de olhos. E Ele é O Compassivo (*al-Ra'ūf*), O Misericordioso (*al-Rahīm*); não há bênção religiosa ou mundana com os servos exceto que provém d'Ele, o Glorificado, pois Ele é O Concededor das bênçãos, O Afastador das aflições [calamidades].

E faz parte de Sua misericórdia que Ele desce todas as noites ao céu da vida terrena quando resta o último terço da noite, e diz: "Quem Me pede, para que Eu lhe conceda? Quem Me pede perdão, para que Eu o perdoe?", até que desponte a aurora. Portanto, Ele desce com uma descida que convém a Ele, exaltado seja o Seu estatuto.

E Ele é O Sábio (*al-Hakīm*), O Qual possui a sabedoria consumada em Sua legislação e em Sua predestinação; portanto, não criou nada em vão, nem legislou as legislações exceto para os benefícios e para afastar os malefícios.

E de que Ele é O Remissório, O Que aceita o arrependimento, (*al-Tawwāb*), O Indulgente (*al-'Afūw*), O Perdoador (*al-Ghafūr*); Ele aceita o arrependimento dos Seus servos e indulta as más ações, e perdoa os grandiosos pecados aos arrependidos, aos que Lhe pedem perdão e aos que retornam arrependidos.

E Ele é O Agradecido (*al-Shakūr*), Que agradece pelo pouco de ação, recompensa com o muito de recompensa por ela, e acrescenta de Sua graça aos agradecidos.

E o verdadeiro crente descreve Allah com o que Ele descreveu a Si mesmo, e com o que o Seu Mensageiro ﷺ O descreveu, em termos de atributos essenciais e atributos de ação; como a vida perfeita, a audição e a visão, e a perfeição do poder, da grandeza, do orgulho, da glória, da majestade, da beleza, da perfeição e do louvor absoluto.

E ele crê naquilo que o Livro trouxe e a *Sunnah* relatou de forma ininterrupta e recorrente: de que os crentes verão o seu Senhor — o Exaltado — no Paraíso com os próprios olhos, e que a bem-aventurança de vê-Lo e o triunfo com a Sua satisfação são as maiores bênçãos e prazeres no Paraíso.

E de que quem morre fora da fé e do Monoteísmo (*al-Tawhid*) será eternizado no fogo do Inferno (*Jahannam*) para sempre. E de que os autores dos pecados maiores dentre os crentes, se morrerem sem arrependimento; decerto, mesmo que entrem no Fogo, não serão eternizados nele, e não restará no

Fogo ninguém em cujo coração haja o peso de um grão de mostarda de fé, sem que saia dele.

E de que a fé (*Iman*) abrange as crenças dos corações, as suas palavras e as suas ações, e as ações dos membros e as palavras da língua. Portanto, quem as cumpre da forma mais perfeita, esse é o verdadeiro crente, que mereceu a recompensa e salvou-se do castigo; e quem diminui algo delas, a sua fé diminui nessa medida. E, por isso, a fé aumenta com a obediência e a prática do bem, e diminui com a prática da desobediência e do mal.

Assim como o crente testemunha que Muhammad ﷺ é o servo de Allah e o Seu Mensageiro; Allah o enviou com a orientação e a religião da verdade para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, e que ele tem mais direito sobre os crentes do que eles mesmos [sobre si mesmos]. E ele é o selo dos profetas, foi enviado aos humanos e aos *jinn* como alvissareiro [portador de boas novas] e admoestador, e como chamador a Allah, com a permissão d'Ele, e como uma candeia luminosa. Enviou-o com a retidão da religião e a retidão da vida terrena, e para que a criação cumpra a adoração a Allah, o Único, sem parceiros, e busque auxílio com a Sua provisão para isso.

E sabe que ele ﷺ é a mais sábia [conhecedora] das criaturas, a mais veraz delas, a melhor conselheira delas e a mais grandiosa delas em esclarecimento. Portanto, exalta-o e ama-o, e antepõe o seu amor ao amor por todas as criaturas, e segue-o nos princípios de sua religião e em seus ramos. E antepõe a fala dele e a orientação dele à fala e à orientação de qualquer outro.

E crê que Allah reuniu para ele virtudes, características e perfeições que não reuniu para ninguém. Pois ele é a mais elevada das criaturas em posição, a mais grandiosa delas em dignidade/prestígio, e a mais perfeita delas em toda virtude. Não restou nenhum bem sem que ele o indicasse à sua nação, nem nenhum mal sem que ele a advertisse contra ele.

Assim como crê em todo livro que Allah fez descer, e em todo mensageiro que Allah enviou, quer o conheça ou não o conheça; não faz distinção entre nenhum de Seus mensageiros na fé neles [nos mensageiros], e de que a sua mensagem é uma só, a saber: a adoração a Allah, o Único, sem parceiros.

E ele crê na predestinação em sua totalidade, e que todas as ações dos servos, tanto o seu bem quanto o seu mal, o conhecimento de Allah as

abrangeu, a Sua Caneta Divina as registrou, a Sua vontade executou-se nelas e a Sua sabedoria a elas se ligou. E Ele criou para os Seus servos um poder e uma vontade mediante os quais ocorrem as suas palavras e as suas ações na medida de sua própria vontade; não os forçou a nada disso, pelo contrário, fez deles pessoas com capacidade de escolha para elas. E distinguiu os crentes ao tornar a fé amada para eles e embelezá-la em seus corações, e ao tornar detestáveis para eles a incredulidade, a perversidade e a desobediência, através de Sua justiça e sabedoria.

E dentre os princípios também está que o crente professe a lealdade / o conselho sincero a Allah, ao Seu Livro, ao Seu Mensageiro, aos líderes dos muçulmanos e ao seu público em geral. E que ele ordene o bem e proíba o mal de acordo com o que a legislação obriga. E que ele cuide da bondade para com os pais, da manutenção dos laços de parentesco, e da benevolência para com os parentes, os vizinhos e quem possui algum direito e através da benevolência para com todas as criaturas. E convida às nobres e belas morais, e proíbe as más e as mais vis morais.

E crê que os mais perfeitos dos crentes em fé e certeza, são os melhores deles em ações e moral,

os mais verazes deles em palavras, os mais bem guiados deles para todo bem e virtude, e os mais distantes de todo vício.

E sabe que o esforço no caminho de Allah é contínuo até o Dia da Ressurreição, e que ele é o ápice da religião; o esforço do conhecimento e do argumento, e a luta armada (quando necessária). E que é obrigatório para todo muçulmano defender a religião com tudo o que for possível e com o que for capaz. E que ele ocorre sob [a liderança de] qualquer imame [líder], seja ele piedoso ou perverso, desde que as suas condições se estabeleçam e as suas causas estejam presentes.

E dentre os princípios também está: o incentivo, a preocupação e o empenho em unir a palavra dos muçulmanos, o esforço para aproximar e reconciliar os seus corações, e a advertência contra a divisão, a hostilidade mútua, o ódio recíproco e o agir através de qualquer meio que conduza a isso. Da mesma forma, a proibição de prejudicar as criaturas em seu sangue [vidas], em seus bens em sua honra e em todos os seus direitos; e a ordem de justiça e equidade em todas as transações, tanto com os muçulmanos quanto com os incrédulos.

Assim como crê que a melhor das nações é a nação de Muhammad ﷺ, e que os melhores dela são os Companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ; especialmente os Califas Bem Guiados (*al-Khulafā' al-Rāshidūn*), os dez a quem foi testemunhado o Paraíso, os veteranos de Badr, [os participantes] do Pacto da Complacência Divina (*Bay'at al-Riḍwān*), e os primeiros predecessores dentre os Emigrantes (*al-Muhājirīn*) e os Apoiadores (*al-Anṣār*). Portanto, ele ama os Companheiros (*al-Ṣaḥābah*) — que Allah esteja satisfeito com eles —, professa isso como religião a Allah, difunde as suas boas qualidades e cala-se sobre o que se diz a respeito das suas más ações [erros].

E professa como religião a Allah o respeito aos sábios orientadores e aos líderes justos dentre os governantes, e àqueles que possuem as elevadas posições na religião e o mérito diversificado sobre os muçulmanos. E pede a Allah que os proteja da dúvida, do politeísmo (*al-shirk*), da discórdia, da hipocrisia e da má moral, e que os firme na religião do seu Profeta até a morte.

Estes são os princípios fundamentais nos quais os seguidores do Comunidade Triunfante creem e para os quais convidam.